



Nova Campanha de Sindicalização

O Sinttel/ES está investindo numa campanha de sindicalização visando ampliar o quadro de associados e criar condições para melhorar a prestação dos serviços tanto para os trabalhadores da ativa quanto para os aposentados e por isto vai intensificar a busca de novos associados nos quadros de empregado(a)s das empresas operadoras e terceirizadas com as quais o Sindicato já tem Acordo Coletivo de Trabalho com cláusula definindo o desconto-mensalidade. Vale lembrar que a contribuição mensal para o Sinttel/ES é de 1% sobre o salário nominal.

Para empregado(a)s de empresas que ainda não tem ACT com o Sinttel, que na maioria são empresas de terceirização, foi criada uma forma alternativa de arrecadação por boleto bancário, com valor fixo de R\$30,00 por semestre. Este valor tem por base uma remuneração média mensal de R\$500,00. Esta alternativa visa apenas criar a facilidade para incluir de

imediatamente no quadro de associados, esses trabalhadores e vale até que o Sinttel/ES celebre ACT com a empresa empregadora. O Sinttel/ES manterá restritas as informações dos sindicalizados por esta alternativa para preservar de possíveis perseguições. Por incrível que possa parecer, ainda há empresas que tem políticas que inibem a sindicalização.

A campanha visa ainda incluir e manter no quadro de associados, trabalhadores demitidos que precisam de assistência. Vale registrar que é grande a quantidade de pessoas que procuram o Sinttel/ES depois de serem demitidas. O sindicato tem assistido estas pessoas, embora deixando claro que os serviços do sindicato são para associado(a)s que o mantêm.

No bojo deste programa estamos discutido com a Aspasas uma forma de contribuição dos Aposentados os quais representam hoje a maior demanda do sindicato.

Dia Mundial para Segurança e Saúde do Trabalhador

No dia 28 de abril, Dia Mundial para Segurança e Saúde do Trabalhador, vários sindicatos, em conjunto com a Fundacentro, realizarão um ato público para marcar a data, quando também se lembra as vítimas de acidentes e doenças do trabalho. A solenidade terá início às 8h30, no Centro Estadual da Fundacentro, que fica à Rua Cândido Ramos, 20, Jardim da Penha, em Vitória.

Após uma solenidade externa, com hasteamento de bandeiras e palavras de autoridades, uma palestra abordando o cenário dos acidentes de trabalho no Brasil e suas implicações

na qualidade de vida do trabalhador será proferida pela Dra. Cecília Binder, da Universidade Estadual de São Paulo. Como debatedores, estarão presentes representantes do Ministério Público do Trabalho, da Delegacia Regional do Trabalho, do INSS e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Em 2005, uma campanha articulada internacionalmente está fazendo com que esta data seja lembrada em vários países, com a realização de atos públicos e a denúncias das condições de trabalho que geram acidentes e doenças do trabalho.

1º de Maio será novamente em Camburi

Tal como se deu no ano passado, neste ano a CUT/ES vai realizar as atividades do 1º de Maio na Praia de Camburi. De acordo com avaliações feitas na CUT, a transferência do evento para a praia trouxe maior participação e visibilidade do 1º de maio da CUT, concentrando um grande número de pessoas

e transmitindo nossa mensagem também a mais ouvintes.

Uma comissão está trabalhando intensamente no fechamento de toda a programação, que deverá contar com atividades esportivas, culturais e políticas, buscando envolver o maior número possível de pessoas.

Negociação com a BrasilCenter

Na última quarta-feira (20/04) realizamos a primeira rodada de negociação com a BrasilCenter, visando a Renovação de Acordo Coletivo de Trabalho - ACT. A reunião durou aproximadamente três horas e foi realizada no CAS de Vila Velha. Ao contrário das nossas expectativas a empresa não apresentou uma contraposta para fechamento de acordo. Tratamos basicamente das questões preliminares, analisando a conjuntura etc.... Recebemos informações sobre os programas da empresa voltados para as melhorias das condições de trabalho e aproveitamos para abordar pontos significativos relacionados com o ambiente e a forma de organização de trabalho que provocam desconforto, fadiga, stress e até mesmo constrangimento, citando como exemplo relatos de empregado(a)s sobre as ameaças e o fato de gerente ou supervisor advertir alguém publicamente, ou seja na presença de colegas. Reclamamos também das demissões que são uma constante ameaça que cria um clima de insegurança.

Foi feita uma análise superficial abrangendo toda a Pau-

ta de Reivindicações, passando todas as cláusulas. Embora sem proposta concreta, várias reivindicações foram negadas de pronto e em algumas outras obtivemos promessa de estudo. Quanto ao índice de reajuste salarial que a reivindicação é o ICV do Dieese, foi apenas mencionado que os reajustes têm sido norteados pelo INPC. O auxílio-alimentação também ficou de ser estudado.

Tivemos alguns pontos de tensão: primeiramente com relação a recusa da Comissão da empresa em aceitar a participação de um empregado da BrasilCenter, eleito em Assembléia, para participar como observador na reunião de negociação. Ao final insistimos e a empresa ficou de estudar a proposta. Outros pontos têm relação com a eleição da Cipa - na qual a empresa não aceita a participação do Sindicato no processo -, o pedido de reconhecimento de representante sindical e das comissões específicas de trabalhadores no local de trabalho, com estabilidade.

Próxima reunião agendada para quinta-feira (28/04).

Solidariedade aos companheiros da Gecel

A empresa contratada para executar serviços na rede externa da Telemar, hoje é a Gecel, que está em processo de renovação do Acordo Coletivo com os trabalhadores. Com as constantes mudanças de planos da Telemar, a negociação fica prejudicada, pois a empresa contratada certamente tem dificuldades em fazer uma boa negociação com os empregados, considerando a instabilidade que se encontra. O Sinttel/ES manifesta solidariedade e

avançar nas negociações. Faremos todos os esforços junto com os companheiros e o Sinergia/ES visando a obtenção do atendimento das reivindicações e o fechamento do melhor acordo possível. São cerca de 1000 trabalhadores dos quais muitos são nossos ex-colegas que desempenhavam as mesmas funções nas operadoras de telecomunicações. Reafirmamos que o Sinttel/ES e o Sinergia estão juntos neste processo conforme os entendimentos mantidos e a

Contrariando a expectativa em matéria veiculada no Informativo 392 de 04 de março, a qual informava que, em audiência realizada em 05/02/2005 ficou registrado que a Justiça definiria os parâmetros para cálculo de liquidação do processo, ficamos surpresos com a sentença proferida em 06/04/2005 a qual julga extinta a ação mencionada. Entretanto, já foi feito o recurso ao TRT pedindo a reforma

Gerente de fora vem botar banca

É comum ouvirmos palavrões de pessoas estranhas em Maruípe. Eles vem com o objetivo de estressar seus subordinados e não se privam de falar com a Educação para com seus colaboradores de trabalho.

Gostaríamos de ressaltar que os trabalhadores do Espírito Santo sempre trataram bem os colegas mineiros e que esta receptividade é consagrada no turismo, que recebe muito bem turistas de todos os Estados. É que estes "Gerentinhos", que tem os dias contados, logo logo, não terão ninguém para estressar.

A Armadilha do Plano Odontológico

Os trabalhadores estão todos reclamando, e com razão, devido ao Plano de Assistência Odontológica da Telemar.

Hoje o acordo coletivo não prevê uma forma de desconto transparente para o uso da assistência Médico/odontológica. Com isto muitos temem procurar um dentista do convênio Sul América e se arriscar a ficar sem salário no outro mês.

É isto que está acontecendo. Os descontos com médicos e dentista são tão grandes que vários companheiros estão recebendo seus contra cheques zerados.

Antigamente o acordo previa um teto para descontos desta natureza. Hoje descontam tudo de uma só vez. E isto está prejudicando muito o trabalhador.

SIEMENS apresenta nova proposta

Nova rodada de negociação foi realizada sexta-feira (15) mas as negociações não fecham porque a empresa não avança nas propostas. Mais uma vez os negociadores do Sinttel/ES e Sinttel/RJ insistem em obter o atendimento de reivindicações mínimas e cobram da empresa uma posição. Em 25/04 recebemos uma mensagem com a seguinte proposta:

- Reajuste salarial de 5,91% (INPC). A reivindicação é de 6%; - Bonificação de 15% sobre o salário a ser pago na forma de PLR. A reivindicação é 600 reais; - Auxílio-alimentação sem reajuste. A reivindicação é 6%.

O Sinttel/ES e o Sinttel/RJ, que negociam em conjunto, farão uma análise para depois discutir com os trabalhadores.

Acordo Telemont

Os empregados da Telemont realizarão Assembléia no dia 28/04 a partir das 18 horas na sede do SINTTEL/ES para definição de pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa iniciando-se assim o processo visando a celebração de Acordo Coletivo de Trabalho

Sobreaviso Embratel

Continuamos aguardando um posicionamento da comissão negociadora da Embratel sobre a questão do sobreaviso que abrange a empresa em âmbito nacional. Decidimos encaminhar primeiramente o assunto por via comercial para depois adotar outras providências caso não se resolva por esse caminho. Acompanhe o andamento no site do Sinttel.

Rádio corredor diz que o Monopólio continua

Corre boatos de que a Telemar estará fazendo nova licitação para contratação de empresa de grande porte para reduzir o número de empreiteiras prestadoras de serviços. Muito nos preocupa estes tipos de boatos pois o que está em jogo não são apenas as empresas privatizadas com o

da sentença proferida em 1ª instância. Avaliamos que os argumentos são suficientes para convencer o tribunal a mudar a decisão. Mesmo assim este fato vai causar um atraso considerável na evolução do processo. Acreditamos que temos chance de reverter a situação a nosso favor mas teremos que ter paciência e esperar o andamento normal do processo.

Nota de Falecimento

Comunicamos o falecimento do Sr. Delio Barcellos, que trabalhou na Telest de 26/02/58 a 19/12/98 e foi diretor do SINTTEL/ES. O falecimento ocorreu no dia 22/04.

Plano Especial I ou Enfermaria?

Apesar da divulgação que houve na época sobre os planos de saúde em Vitória, o pessoal de Colatina e Cachoeiro não tiveram oportunidade de esclarecimento sobre o assunto. Muitos ficaram no Plano Especial I pensando que o Enfermaria era algo parecido com o SUS, ou seja, seria atendido em corredores e aos maus tratos de hospitais públicos. Não é nada disso.

O Plano Enfermaria permite que em casos de cirurgias e internamentos não sejam descontados nada do empregado. Os hospitais são os mesmos em todos os planos e a diferença é quanto ao acompanhante que o Plano Enfermaria não dá direito.

Aqueles que ainda que não estão no Plano Enfermaria, mude logo, pois os demais planos são precedidos de descontos exorbitantes.

Ações contra a BrasilCenter

Conforme foi informado anteriormente, o SINTTEL/ES ajuizou Ação Coletiva de cumprimento de Acordo referente ao acréscimo de 15 minutos na jornada. O processo tramita na 2ª Vara da Justiça do Trabalho e já tem audiência marcada para o dia 11/05/2005 às 11 horas.

Também ajuizou reclamação trabalhista em razão da empresa não ter pago a multa por demissão no mês anterior à data-base. Ação em andamento na 1ª Vara da Justiça do Trabalho com audiência marcada para 09/05/2005.

Pedimos acompanhar o andamento no site sinttel.org - Seção Jurídico

Dedic e Sinttel firmam Termo Aditivo

Após fechamento das negociações a Dedic e o Sinttel assinam Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho que reajusta as cláusulas econômicas.

Renovação de CCT Telefonistas

A primeira rodada de negociação com o Seaces para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho que abrange as telefonistas de empresas de Asseio e Conservação, foi realizada em 25/04. A sinalização do Sindicato Patronal é de que há dificuldades em atender as reivindicações. Nova rodada agendada para 28/04.

Vidaviva

Projeto de âmbito internacional voltado para a vida do trabalhador em que o SINTTEL participa. Em 19/04 foi realizado o primeiro módulo de treinamento que é destinado a dirigentes sindicais do qual também participaram membros da CIPA e representantes de empregados. Mais informações no site sinttel.org

discurso de "Quebra do Monopólio" e na prática o Monopólio continua.

Quem fica pior na foto são os trabalhadores de empreiteiras que passam de mão em mão neste jogo de lucros exorbitantes as custas do trabalho precarizado.

EDITORIAL

A batalha para recuperação da Sistel

Até 1998, os telefônicos assim como outros trabalhadores de empresas estatais, participavam de um sistema sob a orientação do governo federal, que tinha como atrativo para conquistar sua mão-de-obra, um forte investimento na formação dos recursos humanos, segurança no emprego, tranquilidade financeira e garantia de uma aposentadoria com valores e benefícios iguais ou próximos de quando estavam na ativa. Era assim que as coisas funcionavam até a privatização do STB.

Por sua vez, a Fundação Sistel, criada em 1977, tinha um único Plano de Benefícios que garantia a complementação salarial vitalícia dos aposentados e pensionistas, sempre que cumpridas as exigências estabelecidas pelo seu regulamento.

Com a privatização, as patrocinadoras a pretexto de adequar as empresas de telecomunicações a nova realidade, firmaram um acordo em 28/12/1999, com o aval da Sistel, onde promoveram profundas alterações na estrutura do plano de benefícios, na estrutura patrimonial e gerencial da Sistel. Não satisfeitos, em 18/03/2004, num aditivo a esse acordo, deram mais um forte passo na direção do desmonte gradual da Sistel.

Valê salientar, que tudo isso, foi feito sem nenhuma discussão ou até mesmo uma consulta aos participantes da Sistel, que são os maiores interessados e razão da existência da Fundação. E, até o momento, não conhecemos os critérios e formulas utilizada nessas alterações, pelas patrocinadoras.

Por entender que as diversas alterações feitas na Sistel, pelas patrocinadoras, violaram o edital de privatização MC/BNDES - 01/98. E, como esse edital preservou os direitos adquiridos dos participantes da Sistel e da Telos (Embratel), assegurando aos empregados, aposentados e pensionistas das empresas de telecomunicações, os planos de previdência complementar que contrataram quando foram admitidos. A Fenapas (Federação Nacional dos Aposentados Telefônicos) em nome das associações estaduais, em 03/03/2005, entrou com uma ação judicial, requerendo a anulação de todas as decisões decorrentes do acordo firmado em 28/12/1999 e do aditivo de 18/03/2004, restabelecendo até a decisão final, todas as condições vigentes da Sistel até 31/12/1997. Ou seja, com uma decisão favorável, a Sistel voltará a ser o que era antes da privatização.

Cabe agora a justiça se pronunciar!

A Diretoria

REFORÇO NO CAIXA PARA AÇÕES JUDICIAIS

Lembramos aos aposentados e pensionistas que ainda não contribuíram para o pagamento das despesas com as ações judiciais contra a Sistel e suas patrocinadoras. Devem fazê-lo o mais rápido possível. Sua contribuição é fundamental para a o sucesso de nossas reivindicações. Depósitos no:

- Banco do Brasil - Agência: 0021-3, conta: 8983-4, observando o seguinte:
- Depositar R\$ 5,00, para aqueles que recebem aposentadoria até R\$ 1.000,00 e
- Depositar R\$ 10,00, para aqueles que recebem acima de R\$ 1.000,00.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS TELEFÔNIC@S

A ASPASES e o SINTTEL/ES tem a satisfação de convidar os trabalhadores telefônicos aposentados e da ativa, para participarem da festa de comemoração do dia das Comunicações, que será realizada no **dia 06 de maio, a partir das 18 horas, no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, na Praia de Camburi, em Jardim da Penha.**

Os doces e salgados serão oferecidos pela Aspases e Sinttel. Mas, aquele (a)s que gostam de levar seus quitutes para diversificar e somar com os que estão sendo oferecidos, serão muito bem vindos.

A bebida ficará por conta de cada um, de acordo com o que consumir.

Como sempre, a Comissão de Festas organizou tudo isso com muito carinho para você. Portanto, não perca esse momento festivo.

ERRATA

Contamos com a sua presença!

**A FESTA CONFRATERNIZAÇÃO
DOS TELEFÔNICOS FOI ANTECIPADA
PARA O DIA 05 DE MAIO DE 2005**

EXCURSÃO A CONSERVATÓRIA

Nos dias 8, 9 e 10 de julho realizaremos uma excursão a Conservatória, a capital mundial da seresta e da serenata. Conservatória se revela aos finais de semana, de sexta a domingo, quando os seresteiros se reúnem para encantar os moradores e enfeitigar os turistas. O valor da excursão é de R\$ 260,00, incluindo o ônibus e a hospedagem com direito ao café da manhã. O Pagamento pode ser facilitado em duas parcelas de R\$ 130,00. Faça já sua reserva com a Sonia, na Aspases ou na festa do dia 06/05 e garanta esse momento que tem tudo para ser inesquecível.

VAGAS LIMITADAS



As tradicionais ruas da cidade, por onde passam os seresteiros. Foto: Mariana Trigo / Editoria Férias Brasil

EMPRÉSTIMO PARA OS APOSENTAD@S

Alertamos que esse dinheiro fácil tão propagado pela mídia, tem o seu custo. Portanto, antes de entrar nessa dívida, reflita com muita atenção sobre o valor que será descontado mensalmente e comprometerá a sua aposentadoria, em até 36 meses (três anos). Uma boa avaliação do custo e benefício se faz necessária.

PESQUISA DA ASPASES

Em fase de análise e elaboração dos resultados, a pesquisa realizada com 60 associados da Aspases permitirá conhecer a realidade de vida dos aposentados telefônicos e será de grande valia para subsidiar as ações futuras em seu benefício.

Agradecemos aos entrevistados pela receptividade e colaboração que tiveram com a pesquisa. Vocês foram fundamentais para o sucesso desse trabalho.

Agradecemos também, ao grupo formado por Graça Elísio, Lúcia, Marta, Rosângela, Sonia Ciriaco e Valma, que conduziram com muita dedicação e profissionalismo os trabalhos da pesquisa.

Ressaltamos ainda, que esse estudo será apresentado pelo grupo como trabalho para a conclusão do curso: "Capacitação para a Cidadania - atenção e garantia dos direitos da pessoa idosa", promovido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e realizado pelo Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa e com o apoio da SETAS-ES.

PAMA-PCE

Muito tem sido as reclamações sobre as cobranças dos valores de dois meses acumulados, retroativa ao mês de adesão ao PAMA-PCE. Essa situação resultou em dívidas impossíveis de serem pagas por algumas pessoas e por isso, foram suspensas do PCE. A Sistel mesmo sendo responsável por essa situação, gerada em grande parte, pelo o atraso no processamento das adesões ao PCE, está irredutível e não aceita financiar a dívida.

O retorno ao PAMA antigo é possível a qualquer momento. Nesse caso, as dívidas atuais do PCE, são carregadas também para o PAMA.

Vale esclarecer, que a diferença básica entre o PAMA e o PCE, é que no PCE os tratamentos mais caros, tais como, internação, cirurgia, quimioterapia, hemodiálise, etc. têm custo zero, ou seja, os usuários não pagam por esses tratamentos. Porém, para terem esse direito, pagam uma mensalidade de acordo com a faixa da sua aposentadoria.

Já no PAMA, se paga uma taxa de administração mensal, bem menor que a mensalidade do PCE. Porém, nos casos de internação, cirurgia, etc., geralmente com valores muito altos, tem a nossa co-participação (10, 20 ou 30 %) de acordo com o valor da aposentadoria, que torna muito difícil para qualquer um, o pagamento dessa co-participação nesses casos.

Uma outra informação a ser considerada, é que estamos numa fase de vida, que o aumento da idade, nos deixa menos resistente e mais propenso à utilização de serviços médicos. Portanto, a decisão pelo PAMA ou PCE, merece de cada um, uma boa avaliação.

CONSELHO DA MULHER

No dia 29/03/2005, no salão cerimonial do clube Álvares Cabral, com a presença de várias autoridades foi dado posse ao Conselho da Mulher - ES, pelo vice-governador Lelo Coimbra.

O Grande desafio desse conselho será transformar em ações concretas, as relações igualitárias entre homens e mulheres, contribuindo para uma sociedade nova em que as diferenças e especificidades de cada um seja reconhecida e respeitada.

A Aspases esteve representada nesse evento pela nossa colaboradora VALMA, que pode ser contata-